



X A JUVENTUDE E A SUBVERSÃO COMUNISTA

Pesquisa da Redação

"Recrutar a juventude com maior amplitude e audácia, com maior audácia e amplitude, cada vez mais com maior amplitude e com maior audácia, sem receá-la".

LENIN – 1905

A INTERNACIONAL COMUNISTA – "LC" (COMINTERN), criada em 1919, colocou em alta prioridade a organização dos jovens em todos os países onde o MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL (MCI) fosse atuar.

No BRASIL, o PC surgiu em 1922 e criou a JUVENTUDE COMUNISTA três anos depois, por ocasião do II CONGRESSO, cumprindo determinações da IC.

Durante esse meio século, o MCI manteve uma obstinada ação de proselitismo sobre a juventude procurando por todos os meios conquistá-la para a "Revolução". Desenvolveu, para isso, complexa estrutura apoiada nas escolas existentes na RÚSSIA, para onde são levados jovens de várias partes do mundo – inclusive do BRASIL.

UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA LENINISTA DA RÚSSIA – KONSOMOL

Logo depois de implantado o regime comunista na RÚSSIA, seus dirigentes trataram de organizar e enquadrar a juventude dentro do pensamento exposto por LENIN.

Em 28 de Outubro de 1918, surgiu a UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA LENINISTA DA RÚSSIA – KONSOMOL, uma organização de massa composta de operários, camponeses e estudantes de 15 a 28 anos de idade. Desde então, ela exerceu sempre uma permanente e completa influência sobre a juventude soviética sendo a principal organização juvenil de cunho político existente na URSS. É, ainda, responsável junto ao PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA – PCUS, pela educação política das novas gerações. Sua sede está localizada em MOSCOU próximo à sede do PCUS.

Apesar de não estar oficialmente subordinada ao PCUS, a KONSOMOL funciona como um órgão auxiliar do Partido nas tarefas de engajar a juventude na ação revolucionária marxista-leninista, educá-la dentro dos padrões materialistas do comunismo internacional e conservá-la presa aos princípios da lealdade à revolução mundial preconizada pelo MCI.

Toda a história da KONSOMOL está intimamente ligada à atividade do PCUS, que participou diretamente da sua formação, da definição dos seus objetivos, do seu papel e lugar na organização do regime soviético. O PCUS orienta continuamente a vida da KONSOMOL, que no seu estatuto afirma “trabalhar sob a direção do Partido”.

A KONSOMOL e o PCUS – A organização e os objetivos

O Órgão supremo da KONSOMOL – a exemplo do PCUS – é o CONGRESSO que se reúne a cada quatro anos. Entre uma e outra reunião, as suas atividades são dirigidas por um COMITÉ CENTRAL e um BUREAU. Apoia-se em ORGANIZAÇÕES DE BASES (Células) organizadas nas empresas, nas fazendas coletivas, nas escolas, nos clubes, etc. Conta atualmente com mais de 400.000 células na URSS.

O último congresso (XVII) realizou-se de 23 a 26 de abril de 1974 e, segundo seus próprios estatutos, toda a sua vida se rege pelos princípios da “voluntariedade” e da “autonomia”...

São ainda dos seus estatutos os seguintes objetivos:

– “Educar os rapazes e moças nas grandes idéias do marxismo-leninismo, nas heróicas tradições da luta revolucionária, nos exemplos de trabalho abnegado dos operários, fazendeiros e intelectuais”.

— “Educar e fortalecer na jovem geração um enfoque classista de todos os fenômenos da vida e preparar jovens edificadores do comunismo, firmes, cultos e laboriosos”.

A KONSOMOL e o MCI — Os instrumentos de ação política

O MCI realiza intensa ação política mundial junto à juventude, através de uma estrutura complexa apoiada pelas organizações existentes em outros países comunistas e dominando completamente os seus principais organismos internacionais.

A Juventude Soviética representa-se no exterior através do COMITÉ DAS ORGANIZAÇÕES JUVENIS (COJ) que engloba várias associações e representações.

O COJ é dirigido por um “Presidium” integrado pelos seguintes elementos:

- Secretários do Comitê Central da KONSOMOL
- Presidente da Organização dos Pioneiros da URSS — VI LENIN (1)
- Presidente do Conselho Estudantil da URSS
- Delegado das Sociedades Artísticas
- Representantes da Imprensa Juvenil

(1) Agrupa jovens de 10 a 14 anos de idade e que são seleccionados na época devida para ingressarem na KONSOMOL.

O COJ está representado na FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA (FMJD), com sede em BUDAPESTE (HUNGRIA) e o Conselho Estudantil da URSS é membro da UNIÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES (UIE) com sede em PRAGA (TCHECOSLOVÁQUIA). Esses organismos internacionais ligados à juventude mundial são utilizados como instrumento de ação revolucionária pelo MCI, visando à criação e à manutenção de uma Frente Única Juvenil de âmbito mundial, em prol do comunismo.

A KONSOMOL e a FORMAÇÃO DE QUADROS — As Escolas

A Escola da KONSOMOL destina-se a preparar os quadros da JUVENTUDE COMUNISTA, formando futuros militantes e dirigentes dos Partidos Comunistas, particularmente pelo aperfeiçoamento dessa juventude na filosofia marxista-leninista.

A Escola fica situada na Estrada de YAROSLAV, próxima à Estação de RYAZANSKY PROSPEKT, a cerca de 80 km da PRAÇA VERMELHA.

Constitui-se de uma grande área, circundada por grades de ferro e isolada dos demais quarteirões. Possui seis blocos de apartamentos, cada qual com três andares e, aproximadamente, noventa quartos, cada um, para dois estudantes.

Em todos os locais (prédios, corredores e quartos) há retratos de MARX, ENGELS e LENIN para condicionar os alunos ao culto desses indivíduos.

A Escola da KONSOMOL é frequentada, em sua grande maioria, por russos e delegações de países socialistas. Existem, também, delegações enviadas pelos PC de todo o mundo. Os alunos originários de países nos quais o PC é ilegal — caso do Partido Comunista Brasileiro — recebem tratamento especial visando à segurança individual e do grupo clandestino a que pertencem. Dentre as medidas normais que lhe são aplicadas podem ser citadas o fornecimento de identidade falsa e recomendações para não declinarem as suas nacionalidades. Seus passaportes — quando possuem — não têm nenhuma anotação que permita comprovar que tenham entrado na URSS.

Esses alunos viajam de seus países com passaportes regulares, visados por algum país neutro. Nesse país, recebem passaporte falsos, que lhe permitem viajar para a União Soviética. No seu regresso, voltam a usar o passaporte regular, que é visado no país neutro e não fica, dessa forma, com o registro da viagem clandestina realizada à URSS.

Cada aluno recebe 90 rubros mensais para pagamento de suas despesas inclusive refeições. A hospedagem é gratuita.

O curso da KONSOMOL tem a duração normal de um ano e se destina aos jovens de pouca ou nenhuma militância; suas turmas são homogêneas já que os estudantes geralmente são universitários.

As principais matérias constantes do programa são as seguintes:

Filosofia Marxista — Breve histórico da filosofia geral seguido da análise do método dialético de HEGEL e seu desenvolvimento realizado por ENGELS e MARX.

História do PCUS — A formação do Partido, detendo-se mais no período de 1905-1917, objetivando transmitir a experiência do PCUS na ação revolucionária (modelo russo).

Idioma Russo — Procurando facilitar a comunicação e a troca de experiências entre os estudantes de várias procedências e línguas diferentes.

Economia Política — Transmitir o conhecimento dos elementos básicos da economia dentro do enfoque marxista-leninista.

As aulas são ministradas por professores soviéticos, em russo e traduzidas para o idioma da turma. Cada turma possui três tradutores que se revezam e cada tempo de aula tem duração de 50 minutos.

A atividade diária é organizada de molde a ocupar todo o dia do aluno, não o deixando livre para pensar no que lhe está ocorrendo. As atividades escolares têm início às 07,00 e terminam às 17,00 hs com um intervalo para o almoço de 12,00 às 13,00 hs.

A parte da tarde é dedicada aos estudos dirigidos obrigatórios e ministrados por professores na biblioteca da escola. O jantar é servido no período de 1800 às 1900 hs. A saída da Escola só é permitida aos domingos e, assim mesmo, os alunos são acompanhados de uma pessoa de confiança da KONSOMOL que os leva a locais pré-estabelecidos.

Além das aulas e estudos são programadas conferências e encontros. As conferências versam sobre arte, moral e religião (crítica sobre as origens e influências das religiões). Os encontros são reuniões obrigatórias entre os alunos de diferentes países — normalmente sábado à noite — onde são discutidas e trocadas experiências sobre a situação político-econômica dos seus respectivos países.

Cada turma possui um chefe, responsável pelo recebimento da correspondência de seus colegas.

Além da Escola da KONSOMOL, mais duas escolas devem ser citadas como parte desse conjunto de formação de agentes do Comunismo Internacional:

— A ESCOLA DE QUADROS ou INSTITUTO INTERNACIONAL DE MARXISMO-LENINISMO (ILML) — subordinada ao PCUS que tem como objetivos aprimorar os membros dos diversos PC do mundo e,

— A UNIVERSIDADE DA AMIZADE DOS POVOS PATRICE LUMUMBA (UAPPL) cuja finalidade aparente é a graduação de jovens universitários de todo o mundo nas mais diversas carreiras que para lá convergem, atraídos por bolsas de estudos oferecidas sempre sob o controle dos PC.

O jovem ao chegar em MOSCOU terá de realizar também um *curso político*, seja na PATRICE LUMUMBA ou na ESCOLA DA KONSOMOL, antes ou depois da sua graduação. Ao retornar ao seu país poderá ser mais um agente do COMUNISMO INTERNACIONAL.